

AVE MARIA



□ Jesus
Christo |
Resuscitado

S. PAULO, 3
ABRIL-1920



ANNO XXII
NUMERO 14

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.^a COMMUNHÃO?

**Estampas
Catecheticas**

AO PREÇO DE \$500
- a' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Para-
mentos, Harmonius, Oculos, Pince-
Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e
Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo
Sacrificio da Missa da casa DIEZ
HERMANOS, de Jerez de la Fron-
tera, Hespanha.

Especialmente aprovado por authenti-
cas de diversos Rvmos Snrs. Arcebispos e
Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Tipos doce — melo secco — e secco em
barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S.
Paulo — na Casa Inglesa de M. Troncoso em
Campinas. — Em barris, e para pedidos e in-
formações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Igreja dos Rvmos. Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia); dos Rvmos. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvmos. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Malaca (Estreitos); Igreja de Orsay, Paris (França); Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Igreja dos Rvmos. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvmos. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvmos Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Ova de Manresa; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rvmos Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéos Ecleslasticos

Preços: Chapéos de seda rs. 35\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 30\$
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Rvmos. Snrs.
Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Tel-ph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Me-
dicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGANISMO NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

ASSIGNATURAS

NUM.

XXIII

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

14

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 3 DE ABRIL DE 1920

ARVORE DA VIDA

VIII

O CORAÇÃO DE MARIA E A UNIDADE DA VIDA



VIDA sente-se por todos os reductos da actividade do mundo. E' assim que o movimento se prova, é dessa maneira que a energia electrica convertida em luz ou transformada em tracção, dá os signaes clarissimos da sua existencia. A vida pullu-

la ainda no campo da morte, e a philosophia escolastica affirmava com muita verdade, *corruptio unius, generatio alterius*.

Não é porque seja verdadeira a hypothese da geração espontanea, no estado actual da sciencia, é porque a vida se succede ininterruptamente.

A vida, porem, encerra um segredo inviolavel, leva o cunho do mysterio na essencia intima do seu sêr.

A philosophia appellou para tres principaes hypothèses, a saber, o *vitalismo*, o *mechanicismo* e o *organicismo naturalista*.

Não é deste lugar a discussão sobre a explicação fundamental das funcções vitaes.

A primeira hypothese, diz o Cardeal Mercier, admite no seio dos organismos forças distinctas das physico-chimicas, a segunda sómente vê um movimento de partes agrupadas de um modo determinado e a terceira finalmente condemna o mechanicismo, porque as condições d'organização não são

tudo no organismo vivente, e condemna o vitalismo, porque não é necessario recorrer a *forças vitaes distinctas* das forças geraes da natureza material, mas cuida que sendo as condições d'organização uma explicação proxima, ha um *sujeito* ainda, razão profunda da *unidade, especificidade e finalidade* das gerações vitaes.

Quando assim discorremos, entende-se que fallamos da vida organica, não da vida superior, racional e espiritual.

A vida, porem, apresenta um traço caracteristico sempre, a saber, é um *todo continuo*.

Esse todo continuo manifesta-se e resplandesce na *constituição* e na *actividade* dos sêres organizados.

Pergunta-se agora: que ponto de relação central ou movimento recebe o impulso inicial e final desse todo continuo, especialmente no homem?

Desde já affirmamos que no homem apparece essa *unidade substancial* em todas as suas partes, não havendo nelle duas almas, mas um principio só da sua unidade pessoal e da unidade do seu Eu, que a consciencia lhe garante insophismavelmente.

Mas si no homem alem da vida vegetativa ou nutritiva, ha certamente faculdades sensitivas que se precisam, como por exemplo para ver e ouvir, faculdades simples para julgar, reflectir e pensar, e faculdades moraes ou affectivas que pertencem á ordem sensivel, como são as paixões, ou a ordem espiritual, como é a percepção intellectual, que cen-

tro de acção uniforme pode-se considerar? Parmenides collocou esse ponto central da vida em todo o peito, enquanto Descartes o fazia residir na glandula pineal.

S. Thomaz sustenta que a alma racional reside toda em todo o corpo e toda em qualquer parte do organismo.

Ha porem um orgão, cujo rithmo nos mostra a vida dos organismos superiores e especialmente do homem.

Nada de quanto em nós passa, é indifferente ao nosso coração.

Passam por esse elevado expoente da nossa educação os rijos ventos da tempestade passional que ruge pelas baixas camadas do instincto ou o suave ciclo das grandes e serenas ideas que illuminam a planicie da vida ou estiram o luminoso traçado das almas heroicas que se approximam da Divindade em surtos sublimes de fé, esperança e amor.

Isso é o coração na psychologia humana.

Imagine-se o que foi em Maria Santissima o seu coração.

Deus Altissimo assentou a tenda de sua campanha terrestre nesse Coração e antes de começar o gigantesco itinerario da sua vida maravilhosa pediu-lhe que o gravasse, como um diamante cravejado num purissimo anel de ouro, nesse Coração.

O Coração, pois, no seu sentido moral, dominado pela Santissima Trindade, que se lhe insculpiu como um signal de amor e alliança regia todos os movimentos da alma de Nossa Senhora.

Era esse coração que imprimia os impulsos generosos e nobres á vida toda da Mãe de Deus. Tudo estava equilibrado e compassado pelo rithmo desse divino pendulo que com suas vibrações formava os arcos do circulo da caridade, feita porta-estandarte das virtudes de Maria Santissima.

PADRE FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

O KARDEQUISMO NO JURY

TENHO notado, Snr. D. que os jurados da comarca de X. "são muito generosos".

— Porque diz isso?

— Porque quasi todos os réus são absolvidos.

— Tem o amigo razão. Ha absolvições em excesso. Nem eu posso comprehender bem tamanha generosidade. Parece que o *magis amica Veritas* ... passou a melhor vida. ou foi «removido» para o muzeu das velharias.

— Não será isso talvez um fructo da applicação das doutrinas de Enrico Ferri, esse pescador ...

— Creio que na comarca a que se refere, o *Ferrismo*, ou determinismo que, segundo Bayle, fez do homem um «catavento», não tem, por emquanto, exercido grande influencia, embora possua numerosos adeptos de «Credo» que o não são de «mandamentos» gallianos.

Na esphera do Direito ocorre e se repete o facto identico áquelle que o amigo me tem tantas vezes mencionado acerca da existencia de religiosos de ... lingua, que o não querem ser de actos. Quem sabe se, no entanto, alguns mahometanos se introduziram na fileira dos jurados, levando na alma o fatalista estandarte de Mafoma, que é, sem grande differença, aquelle com que Ferri aqui aportou! Porque, francamente, nada de novo nos veio dizer esse jurista italiano que foi para a sua patria, com algumas dezenas de contos, disposto a evolucionar para o conservantismo que aqui combatera, sem que o preoccupasse a replica que ainda hoje deve ao Dr. João Gualberto do Amaral. Já Democrito ...

— Perdão, eu não quero agora iniciar uma polemica sobre a sciencia do Direito; quero apenas que me explique a razão de ser de tantas absolvições na ultima sessão do jury da comarca X. visto que o amigo, como jurado, como interprete da lei, e homem consciencioso, pode esclarecer-me sobre um facto tão notavel. Será que a nossa sociedade é boa, tão santa, que ainda alguns criminosos não mereçam ser castigados? Ou serão criminosos os que ficam fóra do xadrez? Serão os jurados cúmplices nos actos illegaes perpetrados? Venderão o seu voto? Será pouco conhecida ainda pelos cultores do Direito, a noção do crime? Serão desconhecedores do espirito da lei os que se dizem seus interpretes? Será tamanha «generosidade» synonyma de justiça? Pereceria, por ventura, a veracidade do principio, *jus est ad equitatem*? Ou a alma do Direito que ainda nos rege, terá receio do triumpho do «maximismo» eliminador de tantos direitos seculares e seculares deveres, e retrahir-se-á, num gesto de «prudente» transigencia? Envelheceria, talvez, e estará esperando a aurora de um novo direito que o deva substituir, para se proceder ao seu sepultamento?

— Nada disso, amigo, nada disso; entrou no nosso jury uma das maiores pragas da actualidade — o espiritismo. Ensina esta pseudo religião que o homem não tem direito a condemnar pessoa alguma por mais criminosa que seja, que condemnar só a Deus pertence e por isso vota sempre pela absolvição do A. Prega assim o desrespeito á lei e á auctoridade e implicitamente approva uma das mais desastradas conclusões deterministas — a construcção de muitos hospitaes para onde devem ser conduzidos os criminosos que se encontram nos carceres, que devem ser desmoronados. Nem sequer se lembra de que a justiça humana pode ser um instrumento nas mãos de Deus para favorecer o aperfeiçoamento dos espiritos ou a «desmaterialização» dos mesmos que os approxime do ideal da felicidade.

— Satisfaz-me essa explicação. Eu que já examinei essa doutrina perante a Philosophia, a Biblia e a Sciencia, reconheço nella a existencia da alma do cahos que não pode deixar de levar os homens que a professam á obliteração das justas, justissimas leis da estatica mental, para quem, sem um criterio superior e cerebro fortemente calibrado nella se embrenhar. O espirita, julgando, é a maior offensa ao Codigo, o maior ultraje á Justiça, o maior insulto á sociedade, o maior perigo para a tranquillidade publica, porque será uma larga por-

ta aberta para o augmento da criminalidade. Não pode occupar cargo algum na sociedade, porquanto faz da responsabilidade um conceito erroneo não admittindo a necessidade e valor da legislação humana.

A sua consciencia, occupou na escala da classificação das consciencias o «infimo logar do infimo systema moral.»

Não se encontra no *tuciorismo absoluto*, no *mitigado*, no *probabiliorismo*, no *probabilismo*, no *equiprobabilismo*. Está no *laxismo* e não no *mitigado* ou menos «largo», mas no *laxismo absoluto*. Esta minha asserção é feita sem o minimo de parcialidade ou fanatismo spiritophobo.

E' no systema moral do *laxismo absoluto* que o fundamental principio do espiritismo ordena que sejam localizadas as consciencias dos seus adeptos.

Pois como define o *Kardequismo* o espirito?

Abramos o Livro dos Espiritos, de Leon Hippolite Denizart Rinail, vulgo, Allan Kardec, na pagina 31, e nella acharemos a seguinte definição:

«Sendo o espirito uma criação, deve ser alguma cousa; é *materia quintessenciada*».

Daqui se deduz que o espiritismo não pode chamar-se como muitos julgam *espiritualismo experimental ou scientifico*; pois que nega a existencia do espirito no sentido spiritualista e admite, quando mais, o materialismo dynamico ou atomico, que são a negação cabal de todos os principios moraes. Para o materialismo não pode haver moralidade nos actos humanos, visto que estes não passam de corollarios fatalizados das necessarias disposições physiologicas.

Assim deve ser.

Si tudo é materia, si o proprio espirito é *materia quintessenciada*, a liberdade não existe e onde não ha liberdade, não pode haver responsabilidade, moralidade. Logo são muito logicos os senhores espiritas em deduzir da sua doutrina conclusões meramente materialistas. Nem em tudo, infelizmente para elles, são logicos o que prova já a existencia da liberdade. Não são logicos em chamar-se spiritualistas ou spiritistas.

Deverão chamar-se «hæckelianos», filhos de Buchner, ou de qualquer outro homem que se julgue unicamente feito de «barro» e que segundo os seus principios sempre será limo da terra, por mais que se desmaterialize, para mais «livremente» poder voar na «erraticidade» onde se acha a felicidade espirita.

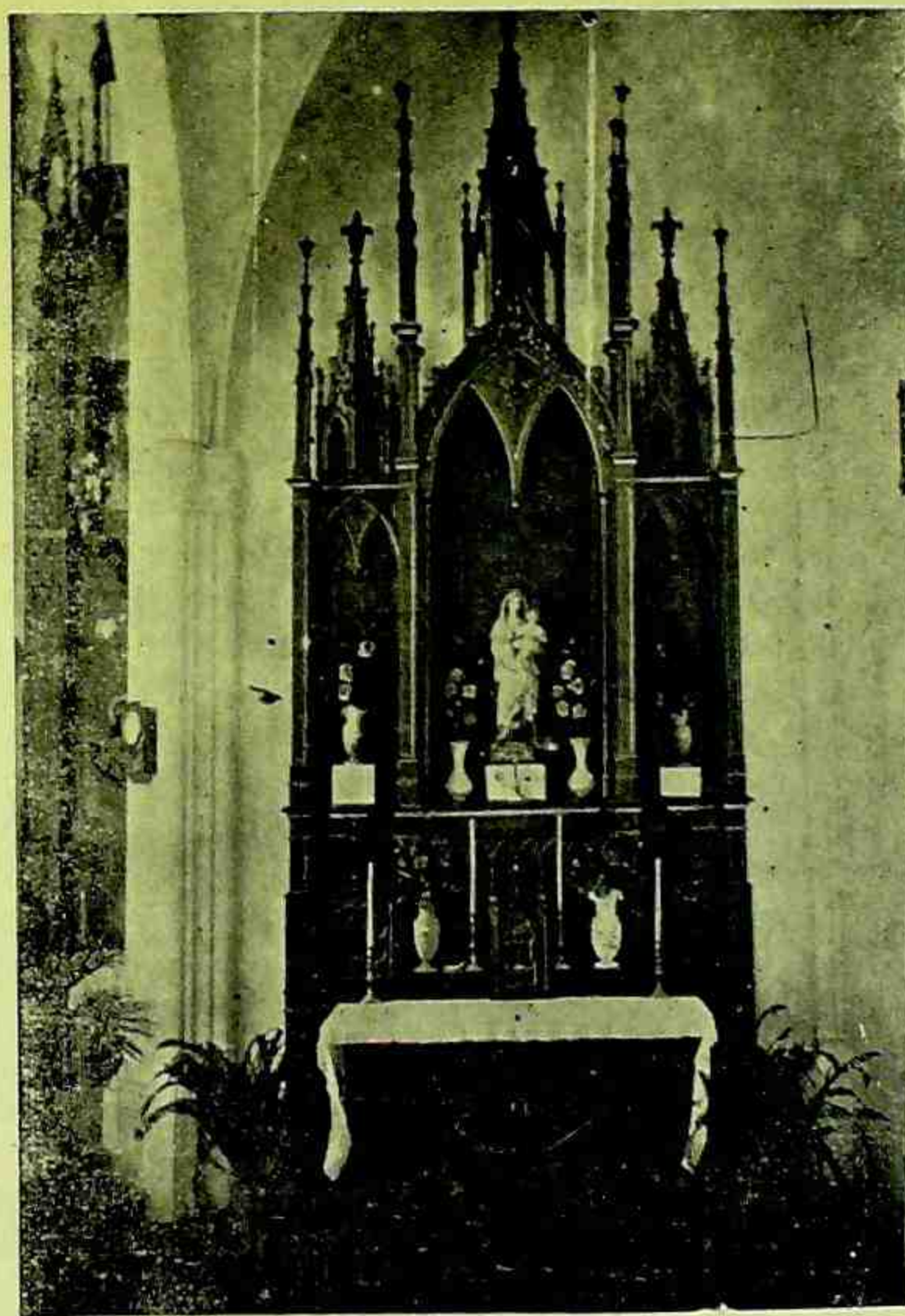
E assim, quasi sem o presentirmos, chegamos a harmonisar o *Ferrismo*, o *Mahometismo*, o *Manismo* e o *Kardequismo*, sendo tudo na essencia, «cadinhado» *Materialismo*.

*
* *

O espirita, pois, como jurado, deve ser sempre recusado, e como «auctor», deve ser condemnado a uma pena que ainda não consta doCodigo, mas que ha necessidade de determinar.

Aos senhores de Direito incumbe estudar este «novo caso» de jurisprudencia, determinar em que consiste a pena e onde ella se deve cumprir — si no carcere ou no hospital.

FRANCISCO CRUZ



Altar-mor da sumptuosa Matriz de **ALEGRETE** e Altar de N. Sra. do Carmo

SEMANAES

Nas conferencias quaresmaes da Ordem Terceira

do Carmo, tivemos occasião de ouvir o notavel orador sagrado, portuguez, Padre Luiz Cabral, da Companhia de Jesus.

Precedido da melhor fama como profundo maneirador da palavra, o illustrado sacerdote desenvolveu os themas do Retiro annual dos Carmelitanos, com extraordinaria eloquencia, profunda erudição e um alto raciocinio philosophico.

Todos nós carmelitanos e os centenaes de ouvintes que enchiamos literalmente o templo, de manhã e á tarde até quinta feira santa, ficamos devendo mais esse bem espirital ao venerando Rvmo. Monsenhor Dr. Camillo Passalacqua, Commissario da Ordem, cujo espirito não repousa um instante na santa preocupação da sua farta actividade sacerdotal, formando centros admiraveis de religião, como os innumerados que ha em S. Paulo, florentes e fructificados ao impulso benefico do venerado mestre, que é ao mesmo tempo, uma das individualidades de maior relevo da sociedade paulista. A primeira conferencia do Rvmo. Pe. Cabral versou sobre "O HOMEM ANTE A PALAVRA DE DEUS". Impossivel dar nesta chronica ligeira uma synthese da bellissima e convincente oração.

Apenas para dizermos algo sobre a desenvolvimento da profunda peça de oratoria sacra, lembramo-nos do ponto em que o illustrado sacerdote fixou com admiraveis cores de eloquencia e logica, a necessidade de cuidarmos da nossa salvação. A estonteante actividade commercial, o auge febril dos grandes industriaes, a lucta ferrenha entre os homens, consubstanciada na mais desabalada das ambições do ganho e da riqueza, essa enervante obsecção do milionarismo, pródromo de uma vida encharcada no turbilhão dos gozos desenfreados, tudo isso é *nada*, diante do NEGOCIO gravissimo da salvação!

Cuidamos de tudo: de erigirmos pomposos palacetes afulgurados de obras raras d'arte, de automoveis luxuosos, de vestidos escandalosos, de viagens fastosas, de exhibições que degradam, de festanças que pervertem, de reuniões elegantes, de chás, de bailes, *pic-nics* e de tiro aos pombos...

Só não cuidamos da alma, de preparar-lhe a vida na eternidade, junto de Deus, no ceu!

Este é o mais importante, o mais serio, o mais grave dos NEGOCIOS. Os OUTROS, réles e terrenos, rapidos como um sopro, perdidos como um echo, não nos devem preocupar *principalmente*; estão em segundo plano. Temos de ouvir e de cumprir com rigor a palavra de Deus. Temos de a ella nos approximar, humildes e curvados, beber-lhe toda a essencia, para que como uma semente sadia, nos oriente na vida, nos guie no mundo e nos conduza afinal para o Supremo Reino, onde reina o Supremo Rei.

NEGOCIO SERIO esse NEGOCIO da salvação.

Mais ou menos neste sentido, estendeu se o grande prégador que teve momentos de maravilhosa empolgancia oratoria.

Havia na Egreja do Carmo uma multidão embevecida ante a magia dominadora do extraordinario orador, e no meio dessa gente toda, o que

S. Paulo tem de mais alto na sua representação mental, no seu ambito scintico, na sua selecção politica. Muitos desses cavalheiros, medicos, engenheiros, advogados, commerciantes, industriaes, funcionarios, são o que chamamos vulgarmente catholicos de theoria...

— Eu? Oh! sou catholico; fui educado assim, meu avô, minha avó, meu pae, minha mãe, todos na familia, catholicos!

Mas, argumentamos nós; catholicos de missa ás vezes, aos domingos, missa de defunto *em attenção aos vivos*, mas nada de padres nem de confissão. Alguns chegam a dizer ignorantemente:

— Sou catholico, apostolico... não romano!

Outros dizem:

— Pois não! Sou catholico, mas sou anti-clerical...

E' a eterna salada a que chamamos catholicos de fancaria.

Mas, o certo, é que as conferencias do Pe. Cabral produziram algum resultado.

Ao nosso lado sentava-se sempre um desses catholicos de semana santa, e, interessado por elle, perguntamos-lhe inopidamente:

— Que tal o padre Cabral?

— Estupendo!

— Não basta, redarguimos-lhe, é preciso que o Sr. faça algum progresso no seu catholicismo.

— Estou disposto...

— Ah! Sim! quando isso?

Na quinta feira santa, na communhão geral do Carmo, esse e outros cavalheiros commun-gavam!

LELLIS VIEIRA

Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	501\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
Santhiago — Sr. Sergio Furtado		1\$000
	Total	507\$100

Para os Flagellados do Nordeste:

UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

Brasileiros magnanimos, firmæ o marco gigantesco de nossa historia, que em caracteres de ouro registrará o operoso gesto do sul, de 1919 a 1920, continuando a manter a vida nordestina, que tomba sob os escombros multiformes da secca!...

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queiram confiar os corações generosos.

Somma anterior: 5:828\$500

S. Paulo: Sr. Mario Andrade, 10\$; Uma devota, 10\$; Srta. Eunise, 10\$; Sr. Theophilo Negreiros 10\$. — Recolhido por intermedio de D. Ubaldina entre os moradores

da Fazenda Atibaia e Bella Napoli, 30\$. — Muquy: D. Aurora Ribeiro, 25\$. — Formiga: Sr. Benedicto Alves, 1\$200; D. Maria Roiz, 1\$; Sr. Luiz Antonio, 5\$; Sr. João P. eiro, 1\$; Sr. José Faria, 1\$; D. Rita, 1\$; D. Amelia, 4\$ e D. America Castro, 2\$; D. Conceição, 1\$. — Piracicaba: Uma filha de Maria, 10\$; da Correspondente, 1\$. — Dobrada: D. Maria Mendonça, recolhido no seu oratorio 10\$. — Ta-yuva: Sr. José Antonio Rodrigues, 5\$. — Sta. Isabel: Por intermedio do Sr. Valentim Fontanella, 5\$. — Bragança: Um anonymo, 20\$. — Cordisburgo: D. Etelvina Rocha, 10\$ — União: D. Bernardina Angelina, 5\$. — Conde Araruna: D. Maria Q. Mattoso, 5\$. — Roseta: Zacharias Silveira, 3\$. — Aracajú: D. Antonia Almeida, 5\$; D. Maria Souza, 5\$; D. Maria Almeida, 2\$. — Araras: D. Magdalena, 2\$. — Palmeiras: Familia do Sr. Villaça, 5\$. — Campinas: D. Emilia Guimarães, 2\$; Uma devota, 2\$; Sr. Miguel Cerruti, 1\$; D. Maria de Paula Souza, 20\$. — Calambão: Sr. Anselmo Vidigal, 2\$. — Dous Corregos: D. Anna Candida dos Passos, 10\$. — Campos: Uma Filha de Maria 8\$. — Santiago: Sr. Sergio Furtado, 2\$. — Campo Bello do Prata: D. Anna C. Chaves, 32\$.

Total: 6:108\$700

Os donativos podem ser entregues á esta Redacção, ou ao Seminario Provincial de S. Paulo.



15.^a Romaria á Pirapora

Com approvação e benção do Exmo e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, concedendo a indulgencia de 100 dias ás pessoas que tomarem parte.



PROGRAMMA — No dia 2 de Maio, ás 6 horas da manhã, meia hora antes da partida do trem especial, deverão os Romeiros reunir se no Largo General Ozorio em frente ao predio n. 1, para depois da partida do trem diario, dirigirem-se ao saguão da Estação Sorocabana. Após a chegada do trem a Barueri, partirão os Romeiros a pé á Panahyba, onde serão celebradas missas pelos Rvms. Padres que acompanham a romaria: havendo Communhão para a quelles que se acharem devidamente preparados. Depois de um pequeno descanso, seguirão os Romeiros á Pirapora, tambem a pé onde deverão chegar pelas 3 horas da tarde.

No dia 3 de Maio, ás 5 horas da manhã serão celebradas diversas missas, nas quaes haverá Communhão geral dos Romeiros, sendo em seguida servido o café. Depois da missa haverá a reunião dos Romeiros que voltarão a Parnahyba e depois a Barueri, onde deverão embarcar ás 4 horas da tarde devendo chegar ás 5 horas á esta capital, indo incorporados á Igreja do Seminario onde se dissolverá, assistindo os que quizerem a Benção do Santissimo Sacramento.

OBSERVAÇÕES — O preço da passagem será de 6\$000 ida e volta, incluindo APENAS o café do dia 3 em Pirapora, o livro de canticos e a lembrança que servirá de distinctivo.

Como todas as pessoas são contadas na occasião do embarque, é preciso que os menores, de 3 a 12 annos de idade, paguem meia passagem. Para maior facilidade dos Romeiros, cada um deverá levar as suas refeições que constará de 2 almoços e 1 jantar. A commissão não fornece conducção de especie alguma.

NOTA — Sendo a romaria um acto essencialmente religioso e o numero de passagem limitado, só se admittem á inscripção os catholicos notoriamente praticos, ou os que como taes, forem recommendados por pessoas competentes.

As passagens serão vendidas até o dia 25 de Abril por especial favor na rua Martim Francisco, 108 e rua Helvetia, 88, depois das 5 horas da tarde.

S. Paulo, 8 de Março de 1920

A COMMISSÃO:

Pedro Felix do Prado
Felicio Radesco
Anselmo Francisco de Assis
João Benedicto Bastos
João Adolpho.

PAGINA FEMININA

A CEIA



ASSIM como dos verdes talos onde desabrocham as dhalias rubras e purpurinas, viceja tambem por entre as mesmas frondes, um galho branco e odoroso; do mesmo modo por entre as scenas sangrentas e dolorosissimas da Redempção surgiu um lyrio candido e gracioso — a Eucharistia.

Foi na vasta sala do Cenaculo, no momento mais solemne e auspicioso de suas despedidas, que resolveu Jesus deixar-nos — uma lembrança: o lyrio eucharistico.

Outras vezes já, sobre o feno das campinas, multiplicara Jesus — o pão — mas agora Elle o faz, precedendo-o de cerimonias tocantissimas!

Quem descorreria sobre as emoções mysteriosas de seu Coração, só ouvidas pelo Discipulo Angelico, ao instituir o Maior Memorial do seu Amor?!...

Outros milagres tambem fizera Jesus; mas quase sempre obedecendo á supplicas insistentes e lascinantes.

O banquete da immortalidade, porem, nos dá Elle, sem que alguem l'ho pedisse... e não rara estranheza causava aos Discipulos ao revelar-lhes o Mestre algo desse mysterio assombroso e augustissimo!

“O sacrum convivium in quo Christus sumitur: recolitur memoria passionis ejus:”

Sim! é elle a recordação mais vibrante da Paixão sanguinolenta, pois que momentos apenas decorrem do Cenaculo ao Gethsmani, da Mesa aos Tribunaes!!!.

Não obstante, quiz assim patentear-nos Jesus a plenitude do amor, legando-nos a mais expressiva recordação de sua passagem na terra e o mais terno penhor de seus thesouros incommensuraveis!

«Mens impletur gratia»

Oh! a essencia mesma da graça, que nos purifica das nodoas do peccado, illumina nas vias escabrosas da tentação, sustenta-nos os desfallecimentos da virtude, e, aponta-nos atravez do rendilhado da fé a Celica Patria — Mansão Perenne do Pae Celeste!

«Et futuræ gloriæ nobis pignus datur!»

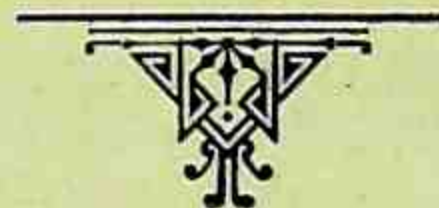
Oh! quem não experimentará as doçuras paradisiacas e effluvios ineffaveis da Santa Communhão?! Preludio de immortalidade! Antegoso de Deus! Manjar das Virgens Castas!

Nivea tunica do Cordeiro sem mancha, que habita o Monte Sião, ás alturas inacessiveis da Divindade, cujo Cortejo Immortal, ao disferit melodias arrebatadoras, — hoje ao altar desce — para com a Igreja celebrar a — Immolação do Verbo Divino — ao qual entoou em arroubos de pathetica inspiração, Thomaz d'Aquino;

«Lauda, Sion, Sa'vatorem,
Lauda ducem et pastorem
In hymnis et canticis.»

VERA CRUX

Quinta-feira Santa, 1º de Abril de 1920.



A boa e a má imprensa



Não ha quem negue que o inventor da imprensa prestou á humanidade um grande serviço. Pois pelo imprensa tornou-se facil a transmissão de boas idéas e bons ensinamentos. Porem com a mesma facilidade ou ainda maior, se espalha o mal, pois a humanidade está mais inclinada para o mal do que para o bem. Vejamos quaes os males da imprensa má e quaes as vantagens da boa :

O ideal da má imprensa é propagar todo o erro e a immoralidade. Si lhe convêm, nega a existencia de Deus e o direito ao culto divino. E si não chega até este crime, falsifica a verdadeira doutrina de Jesus Christo, como fazia Lutherô apostata, e fundador do protestantismo.

Foi justamente da imprensa de que abusou este reformador ou antes corruptor de costumes e consciencias. A má imprensa imputa toda a especie de crimes aos ministros da religião, para desprestigiar seu ministerio. Publica todos os escandalos e crimes: roubos, bandalheiras, suicidios, raptos, defloramentos, assassinatos, e...

Ha um sem numero de jornaes e revistas que vivem á custa do escandalo, indo muitos até invental-o, calumniando innocentes. Publicar os crimes, embora verdadeiros, sempre traz máos resultados; pois estimula a imitação. Centenares de suicidios, raptos e defloramentos não se teriam dado, si a imprensa omittisse estas relações.

Ha varias especies de imprensa má: athêa, que nega a existencia de Deus e de todo o sobrenatural; sectaria, que defende uma doutrina erronea; neutra, que é uma cloáca onde se despeja tudo, podendo chamar-se tambem a *gaveteira*, por ter como ideal só o que entra na gaveta. E' difficil dizer qual é a peor. Dirão que é a athêa por ser um crime horrivel negar a existencia do proprio Deus; mas poucos lerão esta imprensa.

Será talvez a imprensa sectaria, chame-se methodista, evangelica, lutherana, baptista, sabbatista, espirítista, etc.? Não resta a duvida que engana a muitos incautos, que não têm a necessaria instrucção religiosa. Porem, os catholicos sabem que lhes não é licita tal leitura.

Os cuidados de um zeloso cura de almas em geral neutraliza o perigo que podem trazer taes leituras, offerecendo aos seus parocoianos leituras catholicas.

Resta ainda a imprensa neutra ou *gaveteira*: ella acceta tudo. Hoje fala em favor da religião catholica, amanhã ou talvez no mesmo dia, faz a apologia de qualquer seita religiosa: espirítismo, methodismo... conforme lhe convem. O seu ideal é a gaveta. Nas noticias religiosas mistura todos os cultos. Traz avisos para missas, convites para a commuhão, e na mesma pagina convites para as sessões maçonicas, sessões espirítas ou cousas semelhantes. Com a mesma cara, ou antes com o mesmo dinheiro traz annuncios bons e annuncios immoraes.

E o lastimavel do caso é, que os taes jornaes são lidos pelas nossas familias, senhoras e senhoritas. Com que côr ficará uma filha de familia si olhá um reclame tão immoral como os acima mencionados?

Não será a peor de toda a imprensa, a chamada neutra, que infelizmente tem entrada em todas as familias? E as nossas senhoritas lêem as noticias de defloramentos, raptos, suicidios... como lêem noticias religiosas. E as consequencias quaes são? Estes mesmos crimes augmentam diariamente de um modo assustador.

Vejamos o fim e vantagens da imprensa boa: A imprensa boa tem como ideal fazer conhecer a Deus, suas leis e mandamentos, prestar-lhe o culto devido; estimular-nos á pratica da nossa santa religião, e procurar nosso bem-estar, nesta e na outra vida.

Si a má imprensa nega a existencia de Deus a boa a proclama bem alto, seu infinito poder, sua infinita misericordia. A má imprensa attribue tudo á fatalidade, a boa bemdiz, a divina providencia. A má imprensa propaga o erro, a boa, a verdade. A má imprensa glorifica o vicio, a boa, a virtude. A má imprensa alegra-se com os escandalos e crimes do proximo, a boa os lastima e até procura occultal-os, si isto fôr possivel.

O fim da boa imprensa é altamente nobre: é a gloria de Deus e santificação das almas.

As vantagens da boa imprensa são incalculaveis. Milhões e milhares de pessoas que ignoravam as suas obrigações de christão, ficaram instruidos por ella, incredulos e atheus foram illuminados pela graça de Deus, mediante a boa imprensa. Pecadores sem numero conheceram a fealdade da sua vida peccaminosa, quando leram algum jornal, alguma revista ou algum livro religioso. Vendo todas estas vantagens, quem queira a gloria de Deus e salvação das almas, deve protegela.

Em nenhuma familia, por mais pobre que seja, devia faltar alguma leitura catholica. Nas viagens, nos hotéis, restaurants, cafés, peçamos e reclamemos a imprensa catholica. Infelizmente, é quasi regra geral, que nós brasileiros catholicos, não queremos fazer sacrificios em favor da nossa imprensa; são numerosissimos os jornaes e revistas do credo contrario, muito poucos, porem, os de puro catholicismo.

Somos tambem muito rigorosos com a boa imprensa. Em tudo achamos defeitos; e cada um se julga com direito e competencia de censurar. Ha pouco falei com um senhor a respeito da nossa imprensa catholica, e me disse o cavalheiro: "Não gosto deste jornal, porque não tem pagina nenhuma, onde não se ache retratado um senhor Bispo ou Padre". E' verdade, ao menos é a opinião de muitos, que não se deve tanto festejar os homens, mas sim Deus e sua religião.

Si, porém, alguém perguntasse, que leitura convinha assignar de jornaes ou revistas, recomendaria em primeiro logar a "União" do Rio de Janeiro, merecedora por muitos motivos de ser lida e assignada por todos nossos patricios. Leitura para familias, o mensageiro do SS. Coração de Jesus, a «Ave Maria» tão instructivas e ao mesmo tempo tão sympathicas; as leituras catholicas de Nictheroy, verdadeiras perolas de preciosidade; o «Mensageiro da Fé» da Bahia e «O Operario» de

S. Paulo, que com energia e zelo defendem os direitos da nossa santa religião.

Leituras para crianças «O Beija-Flôr» e «Amigo da Infancia», leitura infantil piedosa e interessante.

Protecção, pois, á bôa imprensa, por ser uma obra christã e patriotica, que faz ver a muitos cegos e ouvir a muitos surdos.

EUDULFUS

RESURREIÇÃO

□□□□□

BEIJADAS pelo sòl apparecem as primeiras e bellissimas côres nas florestas que empenham os montes que circundam a cidade. Manhã cheia de desusada alegria, de aurora mais que fulgurante, de maior estridulo de cantos; de maior quantidade d'azas no espaço azul.

Ceó que se abre em castissimos afagos como que a contar a aventura sem par de contemplar o Filho de Deus feito homem e que depois de martyrio jamais igualado na terra resurge glorioso, em meio d'esta apheose esplemdente de luz e bençãos...

Manhã de Domingo da Resurreição!

Manhã que abre em nossos corações esperanças de melhores dias; que redime a humanidade inteira de peccados que só um justo poderia lavar, sêde misericordiosa para nós!

Dá que a tua claridade divinal espanque as trevas do nosso viver; que os nossos espiritos se desenvolvam em virtudes, ungidos e purificados pela grande e incomparavel dor que apertou o coração bonissimo do Filho de Deus vivo...

Que o sangue do justo, derramado n'este mundo, seja o nosso salvo conducto para futura entrada em reinos melhores já que para nos redimir, Este que em triumpho surge do sepulcro devotou-se voluntariamente á causa dos seus proprios algozes.

Bondade excelsa nos te saudamos...

O exemplo que pregastes com doçura e amor durante trinta e tres annos de vida terrena, valem mais que uma infinidade de seculos constantes preces e adoração a tua divina pessoa.

Da semente da tua bondade surgiu a arvore benedicta da Igreja Catholica que milhares de seitas pretendem infructiferamente desgallar...

Não o conseguirão.

A dadiva augusta de Deus, representada na missão dolorosa de seu filho, foi presente divino que nos alenta, — trazendo resignação ás nossas dôres, — lenitivo aos nossos soffrimentos, — piedade e amor a nossa alma...

Salve!... trez vezes, salve!...

Para compensar o teu padecer na terra devido a ingratição humana, tens hoje a recompensa da gloria!...

Nós te saudamos.

Velae por nós ...

BRENNO MOTTA

A —
offerta
— de
familia

Por
W. FRENCH



CANHENHO DE UM CURIOSO

**A musica
como
medicina**

Affirma-nol-o miss Eva Vascelins, dizendo que na actualidade e se emprega a musica para activar a curaçao dos feridos e ainda nos demais casos prova-se sua efficacia. Diz nos mais a *tocaia* de nossa Mãe Eva; que quando se tenha comprehendido todo seu valor terapeutico, a musica jogará um papel tão importante como o ar, a agua e os alimentos. Vejamos o processo.

Escolhe-se uma composiçao, todo o rithmica que se possa e se não executa senão a trechos com seus *cambios de tempo e tono*.

Dest'arte consegue-se primeiro distrahir o doente de seus temores e preoccupaçoes e a impressao musical durará em seu espirito muito tempo depois da musica haver cessado. Um ar doce e melodioso, calma a febre e o histerismo. A tensao nervosa combate-se com uma musica que imprime involuntariamente ao corpo um movimento rithmico normal.

A continuar assim, podemos accrescentar de nossa colheita; um paralitico ou aleijado curará logo com uma musica de trovoadas, etc. Porque miss Eva, não caminhará pelo mundo ensinando aos homens tão peregrina descoberta?



**Recita
universal**

E a dar-lhe com a medicina. Para curar com facilidade e toda economia, qualquer molestia por grave que a supponhamos, existe uma receita universal e infallivel. Ahi vol-a deixo, sem cobrar os honorarios a que faz jus a minha ingrata profissao.

Ao sentir-vos doentes, agarrae meio kilo de *soffrimento*, com duzentas grammas de *conformidade* e cincoenta de *reflexao*. Mettei tudo isso numa panelinha a ferver com dois litros de *resignação* e deixae-o aquecer ao fogo lento da *paciencia*, até reduzir seu volume á metade ou pouco menos. Feito o cozimento, coar-se-á pela peneira da *temperança*, e logo será remexido com a colher da *calma*, até conseguir o xarope da *madura reflexao*.



**Atóra os
cabellos
brancos**

Vivamos, ao menos na apparencia, numa perenne juventude; fallemos dos cabellos brancos, pois das rugas da face, fallemos em hora opportuna. Porque, meus amigos, sejamos francos; esses fiosinhos de prata que se entreveram com tanto atrevimento em cabelleiras magestosas e ondulantes, são uma contrariedade muito seria, tanto para os homens como para as senhoras, quando ainda pletoicas de vida.

Essas tinturas e colorantes, postas como reclame nos disponiveis dos jornaes e apregoadas em cartazes multicores, por estradas e comboios, se não devem usar com tanta prodigalidade, pois em muitos casos são prejudiciaes. Contadas serão as pessoas interessadas nisso, que tenham dado com a descoberta mais salutar e economica, para devolver aos cabellos sua cor primitiva.

Furão vae-se tornando um benemerito da so-

ciidade com as suas *cavações* — e cuidado, que nunca recebeu um vintem pela profissao que exerce — é puro altruismo.

Cavalheiro atilado e gentil; exma. dona — não choramingueis, por mais um minuto, o triste fadario da vossa — cabeça. Comprem os *necessitados* senhores, duas onças nada mais de *tammalite concentrada* e mezlem-nas com tres onças de *bay rhum*, ou espirito de folha de loureiro. Applique-se esta simples e inoffensiva loçao a seu cabello, em noites consecutivas por meio de uma esponja e, um dia; oh bello dia aquelle! um dia, senhores, ao acordar, a lúia facetada do espelho do vosso guarda roupa, receberá e copiará os sorrisos que partindo dos vossos labios irão colorir um novo mundo de esperanças.



**Para que
o buço?**

E' verdade, senhoras e senhoritas; e vae como complemento do que precede. Esse crescer sem limite, dessas excrescencias pilosas e num logar tão sumamente fino e delicado, é um horror e um desastre. Não vos apoquenteis, porém; porque neste mundo peccador, ha remedios para tudo. Esse buço feio e nojento se extirpa logo, logo e de uma maneira permanente. Nada, nada, queridas patricias, usae de uma vez o *portac* puro pulverizado, que podereis obter em todas as pharmacias. Garantido, que se perseverais no tratamento acabareis com essa penugem sombria, matando por completo a raiz, sem por isso melindrar a belleza e maciez de vossa pelle.

FURÃO



Notas & Noticias



O Papa e as agitações operarias — *O dever das classes pobres e o dever das classes ricas* — Foi publicada a epistola enviada pelo Papa a Monsenhor Luiz Marelli, Bispo de Bergamo, sobre as agitações agrarias e extremistas provocadas pela Camara do Trabalho Catholica. Comquanto provocada por episodio particular, escripto em linguagem mystica e estylo homerico, esse documento é muito importante por vir pela primeira vez definir a concepção papal sobre os conflictos de classe e a orientação das organizações operarias.

A epistola começa por approvar a creação das organizações operarias sob a tutela ecclesiastica para melhorar as condições das classes pobres, mas accrescenta logo em seguida que poderiam tornar-se perigosas e prejudiciaes se não forem mantidas na justa esphera. Seria inteiramente perigoso esquecer os bens eternos para cuidar dos bens temporaes.

Embora mesmo para fazer valer os proprios direitos, nunca devemos esquecer o dever. Não cuidam dos verdadeiros interesses operarios aquelles que procuram illudil-os com promessas extravagantes, excitando-os contra a classe ricas com discursos amargos e violentos imitando a propaganda socialista afim de subverter a sociedade civil.

A diversidade das classes sociaes sendo um

producto natural, representa o vontade divina. Não é com violencias de perturbação da ordem que se póde sustentar a causa de verdadeira justiça. Aquelles que tomam esse caminho são inimigos da sociedade e da fé catholica. Por outro lado as classes ricas devem tratar os humildes com equidade, generosidade e indulgencia.

A epistola conclue encarregando os curas e outras auctoridades ecclesiasticas de advertir as massas e pol-as em guarda contra a armadilha socialista.

A carta é considerada como o veredictum do Vaticano sobre as duas correntes do partido catholico em favor da corrente conservadora que terá importante influencia no proximo Congresso de Napoles que deve decidir da politica do partido.

A parede geral — *No Rio* — A hora é de paredes cá e lá, quero dizer, entre nós e alem das nossas fronteiras.

A gréve do pessoal da Leopoldina deu pretexto aos elementos anarchicos do Rio para promover uma parede geral, a titulo de conseguirem reivindicacões para a classe trabalhadora. Tal allegação não passava de grosseiro embuste, pois no Brasil o operario goza de consideracões e relativo conforto.

Comprehendendo o character do movimento o governo do Dr Epitacio, que contemporisou quanto poude, para não ser acoimado de violento, manteve uma attitude digna, que mereceu a approvação e solidariedade de todos os organismos vivos do paiz.

Felizmente a parede que tantos prejuizos causava á população carioca, foi resolvida mercê ao patriotismo dos maritimos, que aconselharam a seus collegas de outras profissões a volta ao trabalho, pois nenhuma razão havia para a attitude preparada e provocada por hospedes tangidos de outras terras e que aqui desejam pescar em aguas turvas.

Em São Paulo — Os desordeiros desta Capital querem tambem paralyzar o trabalho e andam alliciando os operarios para gréve geral. Teve a triste gloria de iniciar-se assassinando um soldado, quando cumpria seu dever de mantenedor da ordem.

Quando isto escrevemos a expectativa é geral, mas os cidadãos confiam plenamente na attitude vigilante e energica da policia.

Graças á competencia deste organismo da ordem, dias passados foram surprehendidos tres dinamiteiros, discipulos e continuadores de Pról, com um arsenal de bombas de mão e outros explosivos, destinados a destruir pontes, edificios, etc.

Como aconteceu com os «heroes» da tragedia da rua Bohemer, os anarchistas presos são estrangeiros, pagando a hospitalidade do brasileiro com estes designios perversos de desordem e destruição.

Tambem por estes dias foi celebrado em Porto Alegre um Congresso operario, cujo character se pode colligir por este detalhe.

O Congresso resolveu saudar os operarios revolucionarios da Europa, em especial os da Russia, Portugal, Italia e Allemanha, ou seja aquelles que tem em mira a completa transformação social, pelo modelo dos «soviets» russos.

Memento politico. — A revolução allemã terminou com a demissão do gabinete presidido por Bauer e formação de outro dirigido por von Mueller. No entanto a situação no ex-imperio é de anarchia e de franca evolução ao «sovietismo.» O

Sr. Ebert viu-se obrigado a pedir o concurso dos Aliados para combater os spartacistas da região do Ruhr.

Apezar de semelhante estado de animos, a França insiste em reclamar o cumprimento integral do tratado de Versalhes, chégando a criticar no parlamento, a actuação conciliadora da Inglaterra e de Italia. O tempo dirá quem age com mais sabedoria pratica.

A questão do reatamento das relações diplomatimas da França com o Vaticano apresenta um aspecto original com a declaração de Millerand, de que a ida ao Vaticano de um Embaixador francez, não suppõe a presença em Paris de um Nuncio, ou seja, o governo da Republica, quer as vantagens, sem obrigações de nenhuma classe. Esta declaração foi muito mal recebida no Vaticano, e noticias de Roma affirmam, que a Santa Sé jámais acceitará tal resolução. O sr. Doulcet, na qualidade de encarregado de negocios, apresentou suas credenciaes a S. Santidade e celebrou já algumas conferencias com o Cardeal Gasparri.

==== VARIAS ====

*** Celebrou-se em Remanso (Bahia) o accordo entre os chefes sertanejos e os representantes do General Cardoso de Aguiar, dando-se por terminada a revolta sertaneja contra o partido situacionista daquelle Estado. O Ministro da Guerra ordenou a volta das forças para lá destacadas.

*** O governo do Rio Grande do Sul encampou a «Auxiliare,» nomeando Director dos serviços ferroviarios o Dr. Augusto Pestana, Deputado Federal.

*** O esculptor paulista, sr. Leopoldo e Silva, que expoz varias de suas obras artisticas, mereceu dos entendidos, os mais calorosos elogios pela perfeição de seus trabalhos.

*** O Conselho Supremo designou para o Brasil, da partilha da esquadra allemã, 6 pequenas torpedeiras, armada cada uma de 1 canhão. O Itamaraty protestou e pediu que fossem 6 submarinos, mas o C. S., que tem a faca e o queijo na mão, confirmou a primeira resolução.

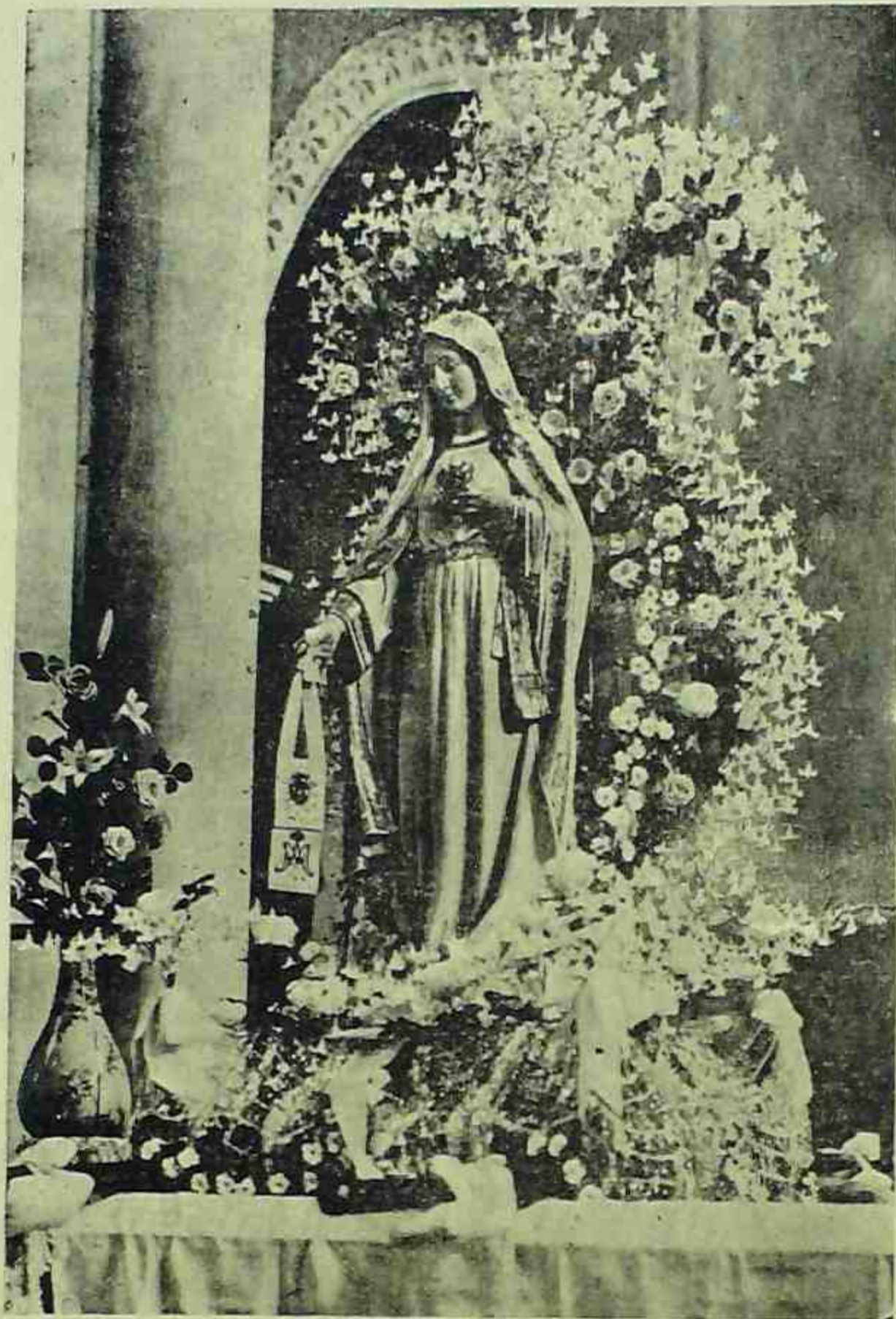
*** Morreu em Nice o principe D. Luiz de Bragança, nascido em Petropolis em 1878.



Indicador Christão

4 DE ABRIL DE 1920

- 5 Segunda-feira — S. Vicente Ferrer.
- 6 Terça-feira — S. Prudencio.
- 7 Quarta-feira — S. Hermano José.
- 8 Quinta-feira — S. Amancio.
- 9 Sexta-feira — S. Accacio.
- 10 Sabbado — S. Ezequiel.



Devota Imagem do Coração de Maria
que se venera no Santuario de Pouso Alegre

✿ De quem a culpa? ✿

(Continuação)



ABE a culpa ao Pae que abandona por completo a educação moral e religiosa dos seus filhos, proibindo lhes o ensino do catecismo christão, como velharia, e iniciando os rapazes desde pequeninos no conhecimento das cousas que elle proprio, o Pai, devia ignorar! Não raro ouvimos de homens intelligentes, cultos, de character firmado mesmo, idéas as mais desconcertadas a esse respeito, e como se tem na conta de um ser superior, um ser intangivel, diz com todo o desprezo: "a religião só serve para as mulheres, entes fracos e nervosos... para nós, homens, livre-pensadores, fôrtes, habituados ao raciocinio, concededores de todos os mysterios da sciencia, de nada serve não podemos nos submeter ás dez leis do catecismo christão, ás cinco da Igreja e acreditar em tudo o que dizem os Padres! ... Somos superiores á essas idéas ante-diluvianas!..."

E esses fôrtes, esses livre-pensadores, esses concededores de todas as sciencias, que conhecem o trovão como phenomeno physico, ao se encontrarem dentro de um navio á mercê de uma tem-

pestade, tremem como o varas verdes e pensam com horror na Morte e no deserto da sua sciencia que não lhes ensina a deter o vento, a quebrar o raio e a desfazer um cyclone!

E o ente fraco, ignorante e nervoso, como procede em um transe identico? Ajoelha-se, reza ao Creador e autor dos Mundos, confia e se resigna á vontade Omnipotente e... encoraja, anima, fortalece o espirito combalido do homem-forte, do homem-sciencia!...

E' pois, o homem, o maior culpado de tudo, como mais intelligente, mais instruido e mais forte. E' elle o destruidor dos bons sentimentos, o destruidor das bases em que se forma a sociedade, o destruidor impiedoso e satanico, que ao ver a sua obra consummada, a Moral por terra, a Mulher, sua victima, coberta de opprobrios, ainda escarnece, despreza-a e cospe-lhe o labéo infamante de prostitutas disfarçadas!...

E', pois, necessario, que a Mulher reaja corajosamente contra a educação actual, a educação leiga ministrada por estados sem religião e sem principios de moral; é preciso que a mulher tenha a coragem que os homens não tem, a coragem moral, que não teme as zombarias dos imbecis e dos pretenciosos homens de letras e sciencias, que affirma publicamente a sua crença; que pratica francamente, abertamente os mandamentos de Deus e da Igreja; que expulsa os vendilhões dos seus lares, com o latego da justiça. E' preciso que a Mulher se convença de que Deus não a creou nem a destinou para o regalo do homem, e sim para um fim muito mais nobre e santo; creou-a para sua companheira na alegria e na dôr, para a Mãe dos seus filhos, para o seu conforto moral; creou-os ambos, para se completarem e servirem á Deus de vehiculos para a multiplicação dos entes que devem amar e servir á Deus sobre todas as cousas...

E a mulher presta-se para auxiliar o homem no desvirtuamento das suas funcções, para desrespeitar as leis do Creador! E o homem tem conseguido incutir no espirito das esposas que Deus lhes destinou, de que a maternidade é um trambolho, um acto animal que deve ser pautado pelas condicções de vida de cada um, e que toda a mulher que não deseja sacrificar o seu bem-estar e o do seu marido, augmentando-lhe a familia e as *responsabilidades sociaes*, deve acautelar-se contra esses precalços da vida conjugal e limitar *por qualquer meio* o numero de filhos!...

Os resultados destas theorias ahí estão palpaveis, visiveis — o castigo da desobediencia a Deus é um facto, mas que ninguem toma por tal.

E... depois, vem um brasileiro dizer que não temos educação; que a mulher estrangeira é superior, physica, intellectual e moralmente á mulher brasileira! Superior em que? Si a mulher brasileira está corrompida deve-o ao homem, ás suas theorias diabolicas e depravadas; á importação dos costumes das cidades europeas como centros de civilização.

Quem affirma um absurdo desses, não conhece mulher alguma, nem a propria mãe; conhece apenas as infelizes Magdalenas, suas victimas. Percorra o Brasil e estude os typos femininos onde não penetrou ainda a civilização franceza; aqui

mesmo no Rio ha de encontral-os e em toda a parte, e ha de ser esta mulher brasileira, enfermeira insipida, esposa desmacellada ha pouco tempo, agora chic e instruida, mas sem encantos para os seus maridos, ha de ser esta mesma mulher que ha de repellir a educação actual, que ha de derrubar com a sua fraqueza todas as seitas pagãs e anti-catholicas, que ha de trabalhar para educar os seus filhos dentro da religião catholica, não os querendo nem almofadinhas, nem melindrosas, e muito menos atheus e apostatas...

A mulher brasileira precisa unir-se e trabalhar; a mulher carioca precisa adherir á idéa corajosa e nobre da mulher riograndense, acceitando os seus estatutos da Liga pela Moral, cujo fim, já atingido em diversas cidades do Sul, é prohibir a existencia de fócios de immoralidade, como os famigerados cabarets e certas fitas de cinema; cohibir os abusos da moda e diffundir o ensino civico e religioso.

A mulher carioca está na obrigação de defender-se por si, já que ninguem a deffende e dar uma demonstração publica de que, nem tudo é carnaval n'esta terra...

UMA CATHOLICA DO SUL

Professora de Arte Decorativa — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendar e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224

TOMBOLA em beneficio da Matriz da Consolação, com premios de valor, como sejam:

TRES AUTOMOVEIS — UMA CASA

1 COLLAR de PEROLAS — 2 SITIOS

varios lotes de terreno, machinas de costura e grande numero de outros premios na importância total de 62:000\$000

Os bilhetes custam Rs. 2\$000

Pedidos ao Sr. Joaquim de Almeida Rosa — Travessa do Comercio n.º 2 - 2.º andar, sala n. 1 — SÃO PAULO

Correrá em 29 de Maio no Trianon



◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Alleluia. — Esta é a palavra de alegria e victoria que jubilosos entoam no Céu os bemaventurados.

Esta deve ser tambem a dos christãos neste dia em que commemoramos a Ressureição de nosso Senhor e mestre Jesus Christo.

Alleluia, porque resuscitou aquelle que em Belem foi adorado por Reis, pastores, e Anjos: Aquelle que no templo de Jerusalem causou admiração com seus discursos aos sabios da lei.

Aquelle que levou após si turbas inumeras, que o acclamavam como seu Soberano. Si não tivesse resuscitado, todos aquelles factos não teriam nenhuma importancia.

O cantico de Alleluia é o Amen a todas as

grandezas, factos heroicos, milagres ensinamentos de Jesus.

Si a Ressureição de Jesus fosse uma fabula como sonhavam os impios, mentira seriam todas as affirmações do Redemptor, fabulas seus milagres, fabulas seus vaticinios, ceremonias inuteis seus sacramentos. Desde que se reconheça como um facto verdadeiro, indubitavel a Ressureição fica em pé e immovel a obra de Jesus. Elle será o *alfa* e *omega* o principio e fim de tudo.

Cirio Paschoal — Representação sensível da Ressureição é o Cirio Paschoal que a Santa Igreja benze e accende neste sabbado, e quer que seja acceso todos os domingos na missa até o dia da Ascensão.

As ceremonias com que é benzido provam claramente o mysterio e representação do mesmo.

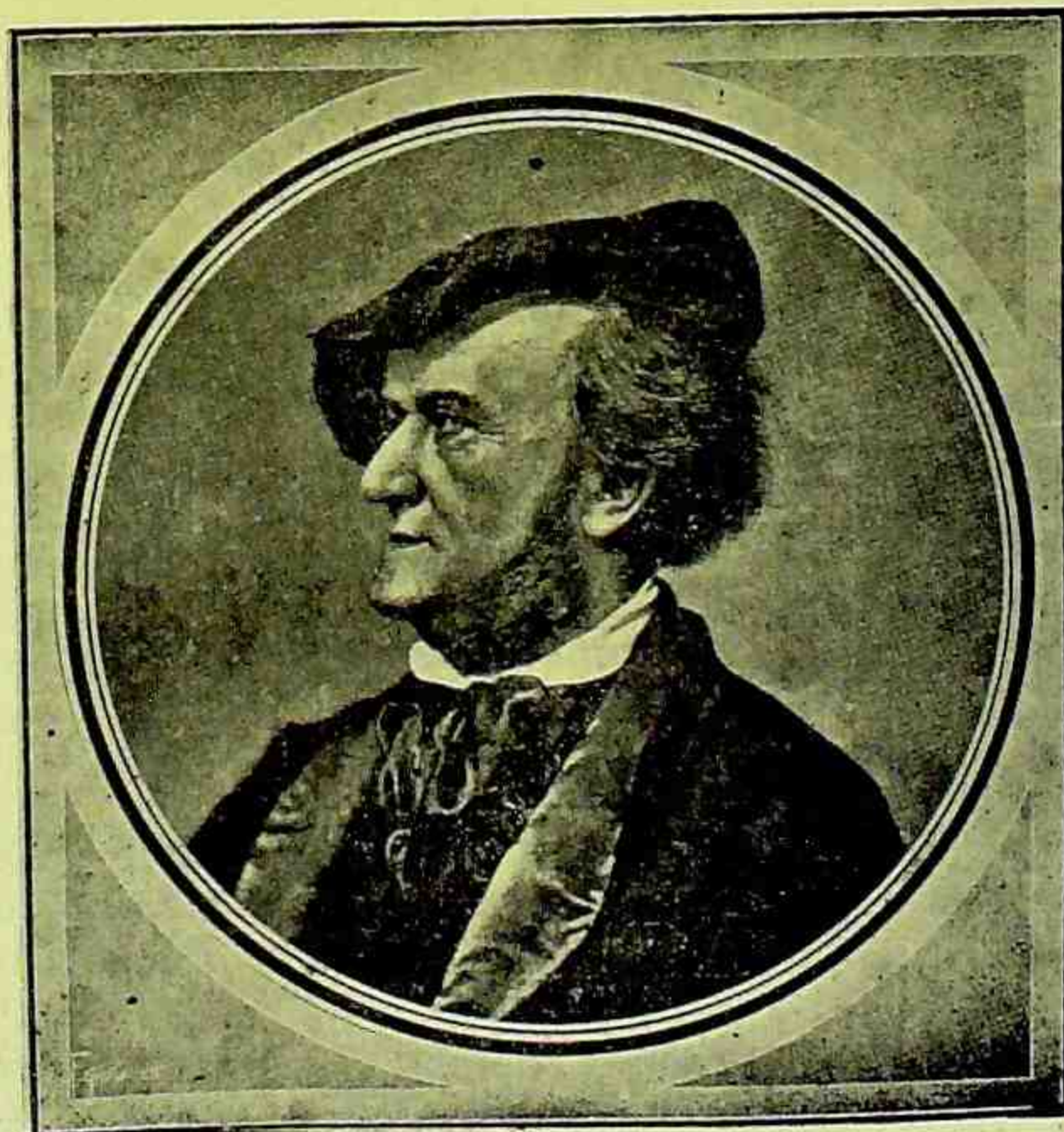
Por meio do harmonioso canto Exultet convinda primeiro a entoar hymnos de gloria a Jesus Christo redivivo. Logo ao mundo universo, a Santa Igreja e a todos os assistentes á cerimonia comminando-os para que na claridade que reverbera no Cirio acceso vejam uma lembrança de Christo que torna a viver para não morrer mais.

A vista do Cirio mysterioso deve avivar em nós a fé, crendo e confessando que Jesus voltou á vida para nunca mais morrer, e que para podermos acompanhá-lo na sua vida gloriosa é indispensavel que nos conservemos sempre vivos na vida da graça.

Costumes Christãos — Quantos ainda não puderam fazer a desobriga vejam de fazel-a nesta semana porque segundo o Codigo o tempo habil para isto finda no domingo proximo, comquanto a Santa Igreja autoriza os Snrs. Bispos extendel o por mais tempo e de facto entre nós está já extendido pelo Concilio plenario Americano.

Todavia o christão verdadeiramente fiel procura conhecer a vontade de sua Mãe a Santa Igreja para cumpril-a a risca.

R.



RICARDO WAGNER — Distincto compositor



Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradíssimos ao Puríssimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

S. Paulo — D. Anna Isabel Ferreira de promessa toma uma assignatura. — D. Brasilina de Andrade agradece um favor e pede a publicação. — D. Julieta Salerno de Barros agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada e manda 2\$ para a publicação. — D. Maria da Gloria Valim publica sua gratidão por ter obtido 3 favores pelo intermedio da novena das trez Ave Marias e manda celebrar 3 missas, sendo uma por alma de Luiz, uma pela alma de seus pais e uma pelas almas do purgatorio.

Aguas Virtuosas — D. Georgina Lima Brandão de Andrade rende acção de graças por ter sua irmã Edith sido feliz no parto.

Amparo — D. Vitalina Correa Pacheco toma uma assignatura e manda rezar uma missa. — D. Valeriana Cintra pelo completo restabelecimento de um incommodo que soffria entrega 5 para uma missa. — D. Delphina Cintra por ter sarado de um incommodo que soffria, sem fazer operação, conforme prescripção medica, dá 5\$ para 1 missa. — D.D. Maria Candida e Benedicta Rosa : Receberam 3 graças importantes e dão 3\$ para a publicação. — D. Anna Meyer entrega 9\$ para 3 missas, 1 ao C. de Jesus, 1 ao C. de Maria, 1 a Sta. Lucia e 1\$ para velas. — D. Augusta Martins entrega 10\$ para ajudar a «Ave Maria» por graças recebidas. — D. Constança Cintra Pimentel : agradece a cura prodigiosa de seu filho Antonio.

Araraquara — D. Maria Luiza Correia toma uma assignatura da «Ave Maria».

Bairro de Limão — D. Anna Carolina Soares publica seu agradecimento. — D. Antonia de Moraes agradece ver livre seu filho de coqueluche.

Barra do Pirahy — D. Aurora Oliveira manda celebrar varias missas de promessa e toma uma assignatura.

Barretos — D. Adelia Duarte Fontoura por um favor recebido manda celebrar 3 missas 1 pro defunta Maria Garcia Duarte, 1 por Amelia Garcia Duarte e 1 pelas almas.

Calambao Publicam seu agradecimento para o que remetem 2\$, d. Maria Theresa Guimarães, D. Amelia Vidigal Araujo, sr. Anastacio Luiz Diogo; o sr. Anselmo Vidigal toma uma assignatura.

Campinas — D. Maria Palotino entrega 3\$ para uma missa agradecendo ao C. de Maria varios favores. — D. Olimpia Campos Britto da 3\$ para uma missa em acção de

graças ao C. de Maria, ao V. Antonio M. Claret por favores recebidos e mais 2\$ para velas.—Srta. Francisca Gomide recebeu dois especiaes favores pela devoção das 3 Ave Marias. — D. Luiza Capolupo entrega 2\$ para o Santuario pelos favores que tem recebido sua familia durante o anno de 1919. — D. Valentina Euphrosina de Carvalho da 3\$ para o Santuario por favores recebidos do C. de Maria durante o anno de 1919. Depois de 5 annos de formada sem esperança de collocação fui attendida por N. Sra. e S. José sendo nomeada professora do Grupo Escolar quando menos pensava. — Antonio Martins entrega 3\$ para uma missa ao V. Antonio Claret, 2\$ para a publicação : outro favor recebido do I. C. de Maria e 2\$ para a publicação.

Faria Lemos — D. Floripes Filgueras Dittz agradece favores recebidos, entrega 15\$ para missas e velas e manda publicar na «Ave Maria».

Manhuissú — D. Cecilia Vieira Pimentel remette 10\$ para uma missa a S. Geraldo, 2 velas, renova sua assignatura da «Ave Maria» e manda publicar a graça. — D. Elvira Maria Andrade agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e manda publicar a graça. — Sr. Sebastião Andrade Sobrinho agradece ao I. C. de Maria a graça de ter sido feliz na occasião da grippe toda sua familia e manda publicar a graça.

Patrocínio de Muriahé — Uma pessoa que muito se interessa pela «Ave Maria» pede por caridade publicar na secção pro defunto a morte de Maria da Conceição Torres.

Piratininga — D. Maria Cardoso manda celebrar duas missas neste Santuario.

Posses de Monte Santo — Umbelina Coimbra manda celebrar uma missa.

Rio Preto (E. de S. Paul) — D. Laurinda da graças ao Purissimo Coração de Maria por um favor obtido.

Saude — D. Anna Zita de Souza agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 3\$ para uma missa e publicar a graça. — D. Zulmira Starling Soares agradece ao I. C. de Maria a graça de ter sido feliz toda a familia no tempo da grippe e entrega 5\$ para o Santuario e manda publicar a graça. — Sr. Felicio Moreira agradece ao I. C. de Maria uma grande graça e entrega 2\$ para o Santuario e declara ter alcançado esta graça por intermedio da novena das 3 Ave Marias. — D. Maria Penna agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 5\$ e manda publicar a graça na bella revista «Ave Maria». — O sr. Accacio Miguel da Conceição toma uma assignatura da «Ave Maria» em agradecimento do grande milagre alcançado pelo C. de Maria quando estando trabalhando na altura de 10 metros, caiu ficando sem sentidoa por muito tempo e ficando bom aos 6 mezes vem agradecer por meio da «Ave Maria».

S. João do Muquy — D. Maria Antonia Siano, entrega 9\$ para celebrar 3 missas por intenção dos defuntos de sua familia e dá 1\$ para velas. — D. Annita Affonso da Silva entrega 3\$ para ser dita uma missa em acção de graças ao Ido. Coração de Maria pela saude de seu filhinho Mario. — O sr. Honorio Ribeiro dá 1\$ para o Santuario.

S. Jeronymo — D. Francisca Franco Müller da 5\$ de promessa, para celebrar uma missa no Santuario do Immaculado C. de Maria.

Serra Negra — D. Zina M. Sodrê: 1\$ para publicação e 1\$ para velas a C. de M. pela cura miagrosa alcançada em favor de sua filha.

O. POPELIN



39, RUE MADAME
— (PARIS 6^e) —

Se charge de procurer de la librairie de l'imagerie, des
— objets de Piété, dans meilleures conditions. —

Accepte en paiement de ses factures l'envoi anticipé des timbres poste usés des Colonies Français et Anglaises et de l'Amérique du Sud envoi franco des catalogues

“ CASA PIO X ”

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mes

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Galxa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

“ A RELIGIOSA ”

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!



LUESOL

DE

SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ruído de sucesso nos grandes hospitaes do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que podereis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

RHEUMATISMO

ACONSELHADO PELO SEU MEDICO USOU O

ELIXIR DE INHAME

Illmo. Snr. Phco. J. Goulart Machado — Capital.

Soffrendo de rheumatismo por longos annos e tendo ficado por muitas vezes tolhido de dores sem encontrar melhoras com diversos medicamentos usados, estava ficando sem esperança de me ver curado. Gracias ao Altissimo e a conselho medico comecel a usar o vosso «ELIXIR DE INHAME» e hoje, tendo apenas tomado 4 vidros, posso me considerar curado. Aquel ficam os meus sinceros agradecimentos e podeis fazer deste o uso que lhe convier a beneficio dos que soffrem e ainda não conhecem o vosso esplendido preparado.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1918.



Severino Correa Lacerda
Rua Cons. Paranaguá, 22
Villa Izabel

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.